

## Chapa UFGD LIVRE

A Chapa UFGD\_LIVRE acredita que é chegado o momento de debater e construir uma nova visão em benefício do crescimento e desenvolvimento da UFGD.

Defendemos a pluralidade de ideias, o respeito pleno ao ser humano, a liberdade, a tolerância, o exercício da democracia e a convivência com as diferenças. Pautamos-nos pela construção de uma instituição na qual possamos nos relacionar, pensar, defender opiniões em dimensões políticas. Afinal, somos seres políticos (*zoon politikon*), mas, antes, somos seres sociais.

Desatrelados de ideologias partidárias, entendemos o debate com as distintas agremiações que constituem a Instituição que representam, como um dos instrumentos da democracia. Nesse aspecto a Universidade deve interagir e dialogar com tais entidades, e não se submeter a elas. Não representamos partido político. Não estamos presos a rótulos e dogmas.

Queremos uma Universidade democrática capaz de reconhecer a alteridade entre seus pares. Esta instituição deverá incentivar a troca de experiências e estimular a produção acadêmica, favorecendo a livre expressão de pensamento, sem restrição ideológica de qualquer natureza.

Queremos estimular o potencial regional da UFGD, sem restringir horizontes, a partir de sua posição fronteiriça, caracterizada por multietnias e multiculturalidades. A ideia é contribuir para a consolidação da Universidade como *locus* da produção científica, tecnológica, filosófica, artística e cultural, fatores relevantes para a sociedade e que pressupõem reflexão e debate acerca de seus problemas e anseios. Nessa direção, desejamos proporcionar, através do diálogo, a ampliação das oportunidades de crescimento conjunto.

Apoiamo-nos em quatro princípios norteadores: humanização, democracia, respeito à diversidade e responsabilidade com a coisa pública (*Res publica*).

### Humanização

Acreditamos e defendemos uma instituição que se pautar pelo diálogo, pelo respeito ao indivíduo, independente da classe social e do segmento da Universidade ao qual pertença. Pretendemos abrigar iniciativas capazes de garantir o acesso e permanência dos estudantes como direito e não apenas como política assistencialista, traduzida em números; apoiamos a modernização na aplicação de conceitos de gestão pública próprios, independentes da exclusividade dos indicadores de produtivismo instituídos pelos aparelhos de hegemonia dominantes (REUNI e PNAES); patrocinaremos o debate permanente sobre a valorização e satisfação dos que se dedicam à academia, tendo como base a compreensão das diferentes habilidades. E, fortalecer as pessoas vítimas de preconceitos racial/social a fim de promover inclusão social.

Interessa-nos, sobretudo, avaliar o excesso de burocracia e de atividades meio na Universidade, propondo torná-la mais eficiente e, assim, livre para privilegiar seus objetivos fins, o ensino, a pesquisa e a extensão.

### **Democracia**

A livre e responsável manifestação do pensamento é o alicerce de nosso ideário de Universidade. A instituição que queremos deve defender e conservar a pluralidade, pois é esta que lhe confere vitalidade. O adverso e, às vezes, o conflito de ideias é o nutriente básico da vida universitária, a qual precisa estar sempre aberta ao espírito do tempo e à aceitação do jogo democrático. A Universidade não pode ser pautada pelo medo, pelo autoritarismo ou discriminação do diferente, mas deve ser o local do embate de distintas perspectivas e do pensar e fazer com método e liberdade.

A ampla discussão sobre a constituição e composição dos órgãos colegiados deve ser parte do cotidiano do debate acadêmico, assim como a forma de representação dos diferentes segmentos universitários e a da sociedade nas decisões institucionais.

Entretanto, para nós, a democracia vai além. Não queremos conviver com o cerceamento à crítica, às ações estratégicas e de gestão da Universidade, pois esse mecanismo antidemocrático implica transformar os discordantes em meros espectadores, ao contrário, preferimos confiar-lhes o direito de serem atores, sujeitos do processo.

Ignorar a opinião dos que discordam – comumente identificados como de “esquerda” ou de “direita”, reacionários, conservadores ou progressistas –, é considerado por nós mais um instrumento de manutenção do poder, com característica hegemônica e com fator impeditivo ao ambiente democrático. Portanto, contrário aos nossos princípios.

### **Respeito à diversidade**

O respeito à diversidade é um dos princípios que permeia nosso projeto de Universidade (livre e inclusiva), haja vista que partimos do pressuposto de que as diferenças são os mananciais de novas ideias, de tendências criativas e de construção de vigorosos vínculos sociais. A Universidade deverá estimular ações capazes de assegurar o direito à igualdade de oportunidades, a ampla participação de todos os segmentos envolvidos e o respeito à diversidade biopsicossocial e espiritual.

### **Responsabilidade com a coisa pública (*res publica*)**

Nossas deliberações, na trilha da responsabilidade na gestão da coisa pública, se pautarão pelo questionamento da eficiência, eficácia e efetividade. Defendemos instrumentos eficazes e legítimos de gestão democrática (orçamento participativo, avaliação institucional, PDI, ouvidoria democraticamente eleita), fundamentados em claros objetivos institucionais e geradores de resultados efetivos para a comunidade acadêmica e a sociedade.

Orientados pelo respeito à diversidade, esperamos a participação de todos, compartilhando ideias, críticas, soluções e temas que serão disponibilizados nas redes sociais, como:

- mecanismos que podem nortear a competência institucional na produção científica, tecnológica, artística e cultural; na qualidade de formação acadêmica na graduação e pós-graduação; na busca de parcerias internacionais, na transferência do conhecimento à sociedade por meio da reestruturação da extensão universitária; na melhoria da qualidade de vida e na redução das desigualdades sociais;

- valorização da produção científica que tem como suporte especialmente a pós-graduação e das demais produções técnico-científicas, em todas as áreas do conhecimento, direcionadas ao desenvolvimento de novos produtos e novas tecnologias. O apoio à pesquisa de bases tecnológicas deverá possibilitar a solução mais imediata de questões relacionadas ao cotidiano das pessoas, aproveitando o potencial humano da academia (docentes, técnicos e discentes);

- não queremos a transformação da Universidade em simples prestadora de serviços. No entanto, entendemos que no mundo contemporâneo se faz necessário o avanço tecnológico, que deve fazer parte dos seus objetivos fins, sem, contudo, deixar de valorizar a reflexão crítica: técnica, filosófica e científica;

- claramente nos posicionamos de forma crítica às exigências da lógica do mercado, mas também não aceitamos a automática submissão ao sistema organizacional do poder hegemônico do Estado ou do mercado, primando pela autonomia universitária;

- defendemos associações, sindicatos e representações autônomas, nos três segmentos universitários, livres da tutela da administração institucional.

Esta proposta pretende apresentar um olhar sistêmico sobre os principais conectores da Universidade, sendo eles a gestão administrativa, o ensino, a pesquisa, a extensão e os órgãos suplementares, servindo para apresentar os esteios que darão suporte as futuras ações da nossa gestão.

## **PROPOSTA**

### **Gestão administrativa:**

A função da gestão administrativa é construir uma Universidade de efetiva inserção na sociedade, que promova transformações visando justiça social, qualidade de vida, construção da cidadania plena, com base no tripé ensino-pesquisa-extensão, tendo sua administração como meio e não como fim.

Para além da distribuição espacial meramente material, a UFGD está carente de ambiência voltada para o convívio da comunidade universitária. Ancorados no conceito de "ambiência", desenvolvido pela Política Nacional de Humanização (Brasil, 2006), defendemos a construção de um espaço crítico, receptivo, resolutivo e humano, onde seja

possível desenvolver de forma prazerosa as principais atividades da Universidade respeitando-se as singularidades e potencialidades individuais.

Uma gestão administrativa moderna na UFGD passa necessariamente pela descentralização de decisões, desburocratização, crescente informatização, estímulo ao desenvolvimento de competências e valorização das atividades-fim (ensino, pesquisa e extensão). É preciso atender ao clamor da comunidade acadêmica que exige maior agilidade nas tomadas de decisões no sentido de fazer fluir a comunicação entre Unidades ou distintos setores, e entre estes e a administração central.

Complementarmente, a desburocratização, elemento fundamental da moderna gestão, será essencial na consolidação da nova proposta administrativa da UFGD, a qual deve estar alinhada a uma nova fase na informatização, transparência e mudança de comportamento institucional em relação aos serviços prestados, visando a satisfação de todos os que buscam ou que necessitam da UFGD.

## **1. Administração Geral:**

- a) Mapear os pontos críticos prejudiciais ao bom desempenho administrativo e às finalidades da instituição, estabelecendo prioridades no processo de planejamento e gestão institucional;
- b) Implementar o modelo de excelência de gestão pública de resultados como base para a qualidade de atividades e serviços na UFGD;
- c) Implantar de programa de desburocratização e descentralização;
- d) Promover otimização do setor de aquisição e do almoxarifado, pautando-se em metas e indicadores de desempenho;
- e) Incentivar a celebração de convênios, que reflitam o interesse de nossa comunidade acadêmica, com o setor público e com a iniciativa privada;
- f) Valorizar os recursos humanos de técnicos administrativos e docentes;
- g) Apoiar a gestão das Unidades Acadêmicas;
- h) Aplicar critérios técnicos na escolha e nomeação para funções comissionadas e de chefia;
- i) Ampliar a política de convênios de intercâmbio docente, técnico administrativo e discente, promovendo a parceria e o trabalho em rede nas atividades fim (ensino, pesquisa e extensão);
- j) Desenvolver, em todas as instâncias administrativas, sistemas de acompanhamento dos projetos pelos coordenadores dos mesmos, na Universidade;
- k) Implantar um banco de dados de egressos, que terá como principal finalidade avaliar o impacto da UFGD na sociedade;
- l) Organizar orçamento a partir de suas bases (unidades acadêmicas e serviços);
- m) Capacitar de forma contínua e permanente os servidores da UFGD, que se interessam pela gestão universitária, para a sucessão por competências nos cargos de chefia e de potenciais líderes;
- n) Realizar estudos e debates para flexibilização da jornada de trabalho;

- o) Divulgar lista de servidores cedidos a outros órgãos públicos, lotados em cargos em comissão e atualizar de forma constante;
- p) Divulgar lista de contratos firmados, suas características e o grau de desenvolvimento do mesmo.

## **2. Infraestrutura das unidades:**

- a) Estabelecer uma “Prefeitura do Campus” para otimizar o atendimento às demandas de infraestrutura, manutenção, reparos e zelo com o patrimônio, visando, igualmente, a melhor aplicação de recursos em tais tarefas;
- b) Destinar recursos para a construção de passarelas cobertas entre os blocos da Unidade 2;
- c) Estudar, debater e construir uma área adequada para o transporte coletivo urbano na ‘cidade universitária’, com áreas cobertas, pontos de carona solidária e estacionamento para ônibus e vans, bem como adequar espaços para bicicletas no campus;
- d) Estabelecer um pronto atendimento biopsicossocial e espiritual na Universidade: setor de primeiro socorros, aconselhamento psicológico, assistência social e oportunizar um espaço para cultos ecumênicos;
- e) Criar um centro holístico para o servidor da UFGD: saúde ocupacional e segurança no trabalho que de fato previna e atenda as necessidades integrais dos servidores da UFGD;
- f) Criar ambientes de socialização e descanso como quiosques e redários entre as unidades acadêmicas;
- g) Estudar, debater e implementar um plano de segurança patrimonial e para todas as pessoas que circulam e utilizam os espaços das unidades da UFGD;
- h) Ampliar os espaços esportivos, e incentivar e otimizar o uso das piscinas e quadras de esporte da UFGD;
- i) Estruturar a oferta de serviços e produtos necessários para o bom funcionamento do campus, primando pela diversificação, concorrência e melhores condições, visando o conforto e comodidade para a comunidade acadêmica, dentro de uma política de assistência e adequação de concorrência;
- j) Estudar a implantação de parque de serviços ambientais na Unidade 2, prevendo infraestruturas destinadas a tratamento de efluentes, processamento de material reciclável, compostagem, biodigestor, sistemas integrados de produção de alimentos e energia e unidades demonstrativas;
- k) Garantir a manutenção e destinação de áreas verdes com tipologia especial de ocupação do solo necessária à manutenção de serviços ambientais como: infiltração, sequestro de carbono, paisagismo e conforto térmico;
- l) Assegurar o emprego de material que atenda ao critério de permeabilidade e conforto ambiental na implantação de novas praças de estacionamento e na pavimentação viária.

### Tecnologia da Informação e Comunicação:

As tecnologias da informação (TI) são vitais e estratégicas para a gestão universitária. A adoção e utilização corretas dessas tecnologias, por meio do gerenciamento de informações e da racionalização de processos na área acadêmica e administrativa, constituem-se instrumento fundamental para o aumento da eficiência na gestão e da melhoria dos indicadores institucionais.

#### **3. Tecnologia da Informação:**

- a) Implantar melhorias no sistema de informática, buscando a contratação de serviços e produtos sob a orientação da COIN, para promover agilidade e solucionar problemas corriqueiros;
- b) Estudar a implementação de uma rede de apoio e sinal alternativo para suprir necessidades de acesso e informação nos momentos de queda ou redirecionamento de sinal;
- c) Implantar sistema de informática, aproveitar o já existente na UFGD, e promover agilidade na utilização desse aporte;
- d) Ampliar e estabilizar o acesso à internet;
- e) Ampliar a cobertura da rede sem fio (wireless) para todos os espaços da UFGD, principalmente nas salas de aula;
- f) Ampliar as redes lógicas e de telefonia da UFGD;
- g) Programar um *webmail* institucional eficiente (interface amigável, filtros anti-spam, filtros de busca e bloqueio de endereços) e confiável quanto à segurança e ao sigilo (garantia constitucional) da informação;
- h) Desenvolver um mural eletrônico com categorias de notícias, avisos e comunicados;
- i) Programar um canal eletrônico para receber críticas, sugestões e realizar enquetes visando medir o grau de satisfação dos usuários, diretamente interligada à ouvidoria;
- j) Implantar o programa "Reitoria de portas abertas" para que toda a comunidade tenha acesso direto à reitoria, sem obstáculos, além de popularizar a ouvidoria para que todos da comunidade, mesmo a distância, possam apresentar suas ideias, críticas e sugestões;
- k) Instalar projetores multimídia fixos ao teto, tela de projeção retráteis e sistemas de som nas salas de aula;
- l) Incentivar, apoiar e definir ações que ampliem o uso das TI nos processos educacionais;
- m) Promover, divulgar e capacitar os usuários para o uso de softwares livres;
- n) Regularizar licenças de softwares comerciais;
- o) Estimular a assinatura de convênios e parcerias com empresas produtoras de softwares comerciais e livres, bem como com as empresas juniores e *startups*, criadas por alunos da UFGD;
- p) Capacitar e estimular continuamente os técnicos de TI;
- q) Avaliar e Identificar locais sensíveis, em termos de segurança passíveis da implantação de controle biométrico de acesso;

- r) Avaliar a programação de gestão eletrônica de documentos.

#### **4. Comunicação:**

- a) Promover ações que ampliem a visibilidade da UFGD, na cidade, no Estado do Mato Grosso do Sul e no país;
- b) Aperfeiçoar as ações de comunicação, em sua articulação com a comunidade universitária e a sociedade.
- c) Dar maior visibilidade às faculdades (linhas de pesquisa, serviços, laboratórios, projetos, e atendimentos);
- d) Criar espaços para a expressão de opinião por meio de artigos de professores da instituição, com assuntos pertinentes e acadêmicos de interesse geral, sob a coordenação da assessoria de comunicação;
- e) Implementar a utilização das redes sociais por meio da administração central, uniformizando os canais e ferramentas de mídia;
- f) Viabilizar o funcionamento da imprensa universitária (editora, rádio, TV e mídia eletrônica), tornando-a fundamental meio de comunicação livre, de prestação de serviços e de divulgação de informações relevantes para a Grande Dourados, aproximando mais a comunidade da UFGD.

#### **5. Internacionalização:**

A Universidade constitui-se em um universo cultural que envolve as diferentes visões de mundo relacionadas às tendências políticas, técnico-científicas e filosóficas, resultando em diversidade de pensamento carregada por agentes sociais provenientes de distintos espaços geográficos. Dessa forma, acreditamos que a UFGD pode participar como importante protagonista no papel de abrigar avanços científicos e tecnológicos.

A construção de parcerias internacionais com outros centros de pesquisas e Universidades é uma das alavancas do processo de universalização do conhecimento, ancorado no intercâmbio entre seus agentes, cujo efeito é o fortalecimento dos laços com outros atores por meio de redes e agências de cooperação e de fomento e laços com instituições estratégicas para a inserção internacional da UFGD.

- a) Fomentar o planejamento estratégico do Escritório de Assuntos Internacionais da UFGD, estimulando a participação de todos os setores administrativos e unidades acadêmicas, debatendo sua missão, visão e objetivos, dentro das diretrizes administrativas e acadêmicas da UFGD, visando a execução dos programas e contribuição para o surgimento de ações de iniciativa de nossa instituição;
- b) Implantar ações institucionais internacionais que permitam a conexão direta da UFGD com objetivos específicos de desenvolvimento científico e acadêmico das unidades acadêmicas, valorizando e chancelando os interesses dos projetos de pesquisa, ensino e extensão;

- c) Estimular ações e o diálogo fronteiriço com Paraguai e Bolívia, além do constante contato com os mecanismos educacionais do Mercosul;
- d) Promover a cooperação internacional como importante estratégia institucional para o avanço científico, cultural e social;
- e) Ampliar convênios e debates sobre os mecanismos de estímulo às ações de intercâmbio docente, técnicos administrativos e discente, promovendo a parceria e o trabalho em rede nas atividades fim (ensino, pesquisa e extensão);
- f) Buscar oportunidades junto aos governo e organismos internacionais, para obter recursos e dar suporte à cooperação internacional, junto à pesquisa, ensino e ações de extensão;
- g) Criar mecanismos de reconhecimento de estudos que possibilitem adequada gestão das diferenças dos diversos sistemas de ensino, de outras instituições, dentro dos acordos firmados pelo Ministério da Educação e inseridos no setor educacional do Mercosul;
- h) Estruturar a UFGD para gerir os títulos com parcerias de outras instituições (co-tutela);
- i) Avaliar profundamente as possibilidades de atuação dos projetos de ensino/estudo de línguas estrangeiras a estudantes universitários;
- j) Buscar novas cooperações com instituições de excelência;
- k) Dotar a área de recursos orçamentários para o apoio e promoção de eventos internacionais da UFGD (recepção e promoção);

#### **6. Desenvolvimento sustentável e sustentabilidade:**

Requisito básico para o nosso futuro comum, do âmbito local ao internacional, o desenvolvimento sustentável traz consigo a possibilidade de que a humanidade atinja um nível satisfatório de vida social, de suporte econômico e de realização humana e cultural, fazendo uso racional dos recursos naturais, preservando espécies e habitats.

A UFGD deve ser motor da consolidação de modelos de desenvolvimento que atendam os requisitos da sustentabilidade ambiental, econômica e sócio-política. Deve, portanto, dar exemplo à sociedade como instituição modelo de desenvolvimento sustentável, e demonstrar atitude responsável para com o meio interno e externo nas suas ações e processos.

- a) Garantir celeridade à implantação da Política Ambiental da UFGD de forma participativa e pró-ativa, através de planos, programas e projetos que efetivem suas diretrizes;
- b) Elaborar e promover programas de ações para o desenvolvimento sustentável;
- c) Estudar a viabilidade de implantação de programas de estruturação ambiental das unidades, incluindo projetos arquitetônicos e paisagísticos pautados no planejamento urbano;
- d) Elaborar e implantar programas (ex: Agenda 21 – UFGD) para estabelecer compromissos e acordos ambientais de proteção, justiça social e eficiência econômica de forma ampla e participativa com a administração e a comunidade universitária;



- e) Incentivar a criação de grupos de estudos e avaliações das práticas cotidianas da gestão acadêmica, administrativa e do convívio;
- f) Estimular a transdisciplinaridade e o aperfeiçoamento de disciplinas que contemplem o conceito e ações de planejamento sustentável, em todos os níveis e formas do ensino universitário, estimulando a consolidação da política ambiental e a Agenda 21 – UFGD, e os debates pós-2015 (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU);
- g) Implantar um setor de reaproveitamento e reciclagem do lixo institucional.-Elaborar programas baseados em ações e processos com logística reversa (reavaliar, reduzir, reutilizar e reciclar materiais);
- h) Avaliar e discutir com a comunidade acadêmica a adesão da UFGD ao Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) como forma de promover os princípios de sustentabilidade socioambiental em suas atividades administrativas e acadêmicas.

#### **Ensino:**

O ensino de graduação tem papel fundamental como elemento transformador da sociedade, dentre outros fatores geradores de mudanças sociais e tecnológicas, operados e desenvolvidos no interior das instituições universitárias.

É no ensino de graduação que se encontram os maiores desafios de formação humana no interior dessas instituições. A Universidade recebe, em seu primeiro degrau de preparação profissional e humana, jovens ávidos não só por uma preparação técnico-científica de qualidade, mas também por uma formação humanística que lhes ofereça melhor compreensão de mundo.

Nesse nível da preparação profissional devem ser oferecidas oportunidades de aprendizado e crescimento individual e social, para formar profissionais capazes de realizarem transformações tanto no desenvolvimento científico, tecnológico e cultural, quanto no trabalho, na consciência e na intenção permanente de melhoria da sociedade, com sustentabilidade.

O ensino de graduação, presencial ou à distância, deve ser um espaço no qual, além de se apresentar como meio de aplicação dos conhecimentos gerados pela pesquisa, seja ao mesmo tempo objeto de estudos. O desafio da nossa instituição, no contexto da Universidade brasileira e internacional, é a preparação de jovens em condições de congregar a velocidade na qual as nações produzem e utilizam o conhecimento científico e tecnológico inovador, com o desenvolvimento que dê suporte para a qualidade de vida.

Nossa Universidade oportuniza mais de 8000 alunos de graduação, distribuídos em 39 carreiras, entre cursos de graduação presencial e a distância, nas áreas de Ciências Exatas e da Terra; Engenharia; Agrárias; Sociais Aplicadas; Humanas; Biológicas; Saúde; Linguística, Letras e Artes. Merecem destaque os assuntos indígenas, nos quais a contribuição da UFGD hoje é centrada especialmente na formação de professores e que deve ser ampliada para todas as áreas do conhecimento.

**1) Excelência acadêmica e integração institucional:**

- a) Apoiar a qualificação e a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão através de projetos institucionais que contemplem o apoio técnico-administrativo, a infraestrutura e a inovação pedagógica e metodológica, entre outros;
- b) Implantar ações para a melhoria do ensino de graduação, conectadas ao PDI da UFGD;
- c) Fortalecer e criar medidas para diminuir a evasão e a retenção na graduação, para criação de novas políticas ligadas ao acesso e permanência na Universidade.
- d) Incentivar e atender as demandas de atualização, treinamento e informação aos docentes;
- e) Promover a integração e trabalho entre ensino, pesquisa e extensão.

**2) Graduação presencial e a distância:**

- a) Consolidar e ampliar a graduação na modalidade a distância e as ferramentas do Ensino a Distância na modalidade presencial;
- b) Incentivar a produção de conhecimento elaborado por docentes da UFGD, à educação a distância e sua publicação nos formatos impresso e digital;
- c) Suprir as necessidades de produção de objetos de aprendizagem, materiais didáticos digitais e recursos educacionais abertos para os cursos a distância;
- d) Dar suporte e incentivar a inserção dos materiais didáticos produzidos em ambientes virtuais de aprendizagem para o ensino presencial e a distância;
- e) Promover capacitações para as equipes e os docentes envolvidos, interessados tanto no ensino presencial como a distância;
- f) Assessorar o desenvolvimento e a implantação de estratégias pedagógicas inovadoras;
- g) Estudar a viabilidade de implantação de metodologias alternativas nos cursos de graduação;
- h) Reavaliar as parcerias, no âmbito da EAD, para melhor estruturar os polos.

**3) Acesso, inclusão e permanência:**

- a) Assegurar as condições de acesso e permanência dos estudantes com necessidades especiais: deficiência, superdotação/altas habilidades e transtornos globais de desenvolvimento;
- b) Acessibilizar para oportunizar as potencialidades das pessoas que sofrem discriminação, preconceito, das que são portadoras de necessidades especiais físicas/motoras e cognitivas; dos grupos étnicos indígenas e quilombolas, negros, mulheres, pobres e LGBTT (lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais).
- c) Estimular parcerias de estágio supervisionado através de convênio entre a UFGD e empresas na oferta de bolsa-trabalho, visando a complementação das políticas

governamentais de permanência e incentivando a inserção dos alunos no mercado de trabalho.

#### **4) Formação discente:**

- a) Estabelecer ações para valorização dos cursos de licenciatura, com o objetivo da melhora na educação pública em todos os níveis;
- b) Aperfeiçoar a atuação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID);
- c) Buscar minimizar as deficiências de conhecimento básico de alunos ingressantes na UFGD;
- d) Incentivar metodologias integradoras em aulas práticas de disciplinas convergentes;
- e) Promover ações de valorização do trabalho docente nos cursos de graduação.
- f) Implementar atividades culturais, artísticas, desportivas, entre outras (ex: Projeto Rondon), que complementem a formação discente;
- g) Estimular e promover a mobilidade, nacional e internacional, complementando a formação acadêmica;
- h) Potencializar as competências docentes, objetivando minimizar os fatores pedagógicos que ocasionam evasão e retenção.

#### **5) Estágios:**

- a) Centralizar e otimizar uma central de estágios na UFGD;
- b) Valorizar o papel do trabalho docente na coordenação de estágios;
- c) Implementar a avaliação continuada dos campos de estágio;
- d) Consolidar a política de estágios (licenciatura/bacharelados) nas modalidades presencial e a distância;
- e) Incentivar startups e empresas juniores como campo de estágio e aprendizagem na UFGD.

#### **6) Gestão acadêmica:**

- a) Promover ações de descentralização/modernização e eficiência nos serviços acadêmicos;
- b) Estabelecer políticas de acompanhamento e integração dos egressos;
- c) Promover ações para que as Comissões de Apoio Pedagógico dos cursos de graduação sejam proativas e funcionais, otimizando as ações do coordenador de curso;
- d) Ampliar a visibilidade da UFGD em escolas de ensino médio no Mato Grosso do Sul e em outras cidades de outros estados que fazem divisa com MS;
- e) Estudar e debater sobre a criação de um “Colégio de Aplicação da UFGD”, na Unidade 1 (após a transferência dos órgãos administrativos para a unidade 2);

- f) Adquirir meios de transporte para ampliação das atividades de campo nas áreas de ensino, pesquisa e extensão;
- g) Planejar e priorizar o interesse social, o campo de trabalho, as possibilidades de interação entre os cursos existentes, as potencialidades regionais e as perspectivas para a pós-graduação, através de uma pesquisa de demanda socioeconômica, quando da implantação de novos cursos na UFGD.

### **Pesquisa e Pós Graduação:**

A pós-graduação deve atender a formação de recursos humanos de alta qualidade e a geração de novos conhecimentos científicos em todas as áreas do saber ligadas diretamente à pesquisa.

Os pós-graduandos formados pela UFGD devem estar aptos a assumirem a docência no ensino superior, atuarem em suas respectivas áreas de formação e/ou seguirem como pesquisadores, tendo agregado as competências inerentes ao detentor do título de mestre e/ou doutor.

Assim, a pós-graduação está diretamente relacionada à pesquisa na UFGD. No entanto, a pesquisa pode ocorrer de forma independente em qualquer nível da formação acadêmica, bem como de atuação profissional dos servidores da UFGD.

#### **1) Pesquisa:**

- a) Integrar a pós-graduação e pesquisa com a graduação e com a sociedade, buscando atender as demandas sociais e as tecnológicas do mercado de trabalho;
- b) Dar visibilidade às pesquisas desenvolvidas e aos produtos gerados pelos pesquisadores da UFGD (local, regional, nacional e internacional);
- c) Organizar uma publicação bianual da pós-graduação e Pesquisa da UFGD;
- d) Incentivar e facilitar publicações via editora da UFGD, valorizando as melhores dissertações e teses defendidas nos programas, criando um concurso interno para os recém pós-graduados;
- e) Elaborar e dar publicidade aos procedimentos para a aplicação de fomentos externos relativos à pesquisa;
- f) Incentivar a captação de novos recursos através da criação de um central/escritório de projetos da UFGD, visando dar assessoria aos pesquisadores;
- g) Otimizar a efetivação dos recursos financeiros próprios e os obtidos por meio de projetos externos, como FINEP e Pró-equipamentos, por meio da integração das diferentes Pró-reitorias envolvidas;
- h) Propor e implantar uma central/escritório de gerenciamento de projetos de pesquisa;
- i) Incentivar e fortalecer os grupos de pesquisa da UFGD;

- j) Estimular e viabilizar a inovação e a geração de patentes, por meio do desenvolvimento de novos produtos, processos e serviços.

## **2) Pós Graduação:**

- a) Promover a articulação e integração entre os programas de pós-graduação da UFGD;
- b) Estimular o desenvolvimento da pesquisa interdisciplinar e a consolidação da qualidade da pós-graduação;
- c) Incentivar a busca da excelência da UFGD em vários campos do saber tornando-a "centros de referências" nacional e internacional.
- d) Implementar uma política de acompanhamento do egresso da pós-graduação da UFGD;
- e) Propiciar maior integração entre as unidades acadêmicas para estimular a implantação de programas de pós-graduação, e a contribuição entre as os existentes;
- f) Incentivar novas propostas de pós-graduação na Universidade, sobretudo em unidades que ainda não possuam programa de pós-graduação *stricto sensu*.

## **3) Inovação tecnológica:**

As ações de melhoria no ensino e na pesquisa devem culminar uma maior expressão da UFGD no campo da inovação tecnológica, colocando a UFGD como instituição científica e tecnológica capaz de apresentar à sociedade inovações capazes de influenciar positivamente nos processos produtivos, no desenvolvimento de novos produtos e em políticas públicas.

Estender à sociedade o potencial inovador da UFGD, via projetos de extensão e pesquisa, incubadoras, empresas júniores, projetos estratégicos e fundação de apoio, por meio de processos ágeis e eficientes.

Todavia, vale ressaltar que, apesar da inovação tecnológica implicar na aproximação da Universidade à iniciativa privada, particularmente nos âmbitos laboratorial e pessoal, esse processo deverá se dar sem prejuízos e conflitos com as atividades finalísticas da UFGD.

- a) Promover a cultura institucional de inovação;
- b) Valorizar as atividades de inovação, estimulando o registro de patentes decorrentes das pesquisas na UFGD;
- c) Estimular projetos e cursos de extensão e ensino sobre propriedade intelectual;
- d) Preparar juridicamente a instituição e seus organismos de apoio para o relacionamento interativo entre pesquisadores, acadêmicos e a sociedade;
- e) Estabelecer bases e diretrizes efetivas para a Agência UFGD de Inovação, realmente ativando o fortalecimento de mecanismos de apoio à inovação;
- f) Regulamentar a relação entre técnicos e pesquisadores da UFGD, bem como o uso da infraestrutura da Universidade e da FUNAEPE, sob a égide da legislação e dos limites

dos objetivos institucionais e da separação legal entre o público e o privado, em busca do estímulo à inovação e às relações com a sociedade;

- g) Fortalecer o papel da incubadora como estrutura de apoio ao empreendedorismo de acadêmicos egressos e da comunidade externa;
- h) Otimizar e incentivar a rotina de implantação das Empresas Juniores.

### **Extensão e Cultura:**

A Universidade, através da extensão, influencia e também é influenciada pela comunidade, ou seja, possibilita uma troca de valores entre a Universidade e o meio. A extensão universitária deve funcionar como uma via de duas mãos, em que a Universidade leva conhecimentos e/ou assistência à comunidade e também aprende com o saber dessas comunidades.

A UFGD deve desenvolver importantes projetos de extensão nas mais diversas áreas, buscando assim concretizar o caráter de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

- a) Estimular parcerias interinstitucionais para elevar o número de projetos de extensão;
- b) Incentivar ações extensionistas multidisciplinares;
- c) Intensificar a adesão a um maior número de programas sociais vinculados à política nacional de extensão e ao plano de desenvolvimento da educação;
- d) Fortalecer o setor de comunicação social, com o objetivo de ampliar a divulgação de ações, projetos e resultados;
- e) Estudar a viabilidade de criar uma Divisão de gestão das Bases de Estudo da UFGD;
- f) Criação do Núcleo Plural – um espaço multidisciplinar que estudará sobre a diversidade cultural e social e a possibilidade de viabilizar projetos que atendam tais demandas;
- g) Promover projetos de extensão voltados à comunidade de Dourados e Região, envolvendo os cursos de graduação e pós-graduação, aplicando as habilidades ensinadas nos cursos visando a oferta gratuita de serviços, em parceria com a sociedade civil organizada e com o poder público municipal e estadual, estimulando a responsabilidade social (Projeto Integração).
- h) Viabilizar a informatização dos procedimentos burocráticos/administrativos, necessários à execução das ações de extensão, garantindo aos extensionistas maior tempo de dedicação às suas atividades fim;
- i) Viabilizar condições administrativas que assegurem maior eficiência na gestão financeira dos recursos obtidos por meio de editais de fomento aos projetos/programas de extensão;
- j) Avaliar a implantação de protocolo eletrônico que permita o acompanhamento da aplicação e aquisição dos recursos destinados aos projetos/programas de extensão;
- k) Propor a implantação de indicadores destinados à avaliação dos impactos acadêmico, social, ambiental e tecnológico dos projetos/programas de extensão universitária,

visando o aperfeiçoamento da interface investimento-resultado nas ações extensionistas;

- l) Provisionar recursos orçamentários que assegurem a continuidade e permanência das ações de extensão, superando o caráter eventual dos projetos/programas;
- m) Garantir a inclusão das atividades relacionadas às ações de Extensão Universitária de forma equânime, nos critérios e normas de progressão funcional, seleção de bolsas de Iniciação Científica, projetos de fomento e demais certames internos, em conformidade com o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- n) Garantir a aquisição de material permanente e infraestrutura básica de apoio às atividades de extensão da UFGD;
- o) Avaliar a viabilidade de convênio para implantação e funcionamento de escola de ensino fundamental modelo – a ser empregada como espaço para desenvolvimento e aplicação de propostas pedagógicas e de tecnologias educacionais inovadoras – destinada ao atendimento da comunidade carente do entorno;
- p) Aprimorar a interlocução interinstitucional com a comunidade externa, a fim de garantir agilidade na viabilização e efetivação de parcerias, cooperações técnicas e convênios necessários à implementação das ações de extensão;
- q) Estimular a promoção esportiva da UFGD na participação em eventos esportivos municipais, regionais e nacionais, em parceria com as unidades acadêmicas e com as Associações Atléticas de nossa Universidade.
- r) Estudar e incentivar parcerias com entidades estudantis visando a promoção da integração cultural, esportiva e acadêmica através de editais e projetos de extensão construídos em conjunto, com transparência e diálogo permanente.

### **Órgãos suplementares**

#### **Hospital Universitário (HU)**

- a) Avaliar as parcerias com as administrações públicas municipal, estadual e federal, com vistas a avançar na gestão eficiente, financeiramente equilibrada e justa do HU;
- b) Criar oportunidades ao servidor para ocupar postos de trabalho para os quais esteja melhor preparado;
- c) Distribuição de Adicional de Plantão Hospitalar (APH), de forma clara e pública, para que todos entendam o funcionamento, seguindo a legislação vigente;
- d) Regularizar as jornadas de trabalho e realizar estudos para as demandas e formalização via COUNI;
- e) Dar transparência e publicidade da escala de plantão;
- f) Rever os critérios utilizados para a insalubridade no HU;
- g) Promover cursos de capacitação em gestão hospitalar e técnicas;
- h) Planejar o treinamento contínuo para servidores;
- i) Democratizar a gestão ligada à UFGD;
- j) Realizar estudos para flexibilizar a jornada de trabalho;

- k) Aproximar HU/EBSERH da UFGD;
- l) Readequar o almoxarifado, para maior eficiência;
- m) Revisar e readequar o contrato de refeições;
- n) Criar setor de manutenção preventiva;
- o) Realizar estudos para readequação do número de leitos e quartos;
- p) Otimizar a execução de projetos aprovados;
- q) Tornar públicos os contratos realizados pelo HU/EBSERH;
- r) Facilitar o processo de construção do Instituto da Mulher e da Criança;
- s) Rever os convênios firmados com as instituições de ensino, visando mecanismos de retorno para o HU;
- t) Tornar públicos os projetos das redes em que o HU/EBSERH participa;
- u) Viabilizar projetos de saúde pública em Dourados.

### **Fazenda Experimental (FAECA)**

A Fazenda Experimental tem como principais objetivos, segundo seu regimento, apoiar o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFGD; educação continuada; prestação de serviços e produção agropecuária.

Esta é de essencial importância para a consolidação da formação profissional dos acadêmicos das áreas de conhecimento relacionadas com suas finalidades, para possibilitar a sinergia entre o conhecimento teórico e o prático.

Além disso, por estar inserida em uma região com forte vocação agroindustrial, deve atender de forma estratégica e integrada a produção sustentável prioritariamente de sua região de abrangência, para valorizar a cultura, o pequeno e médio produtor.

Deve, portanto, primar pelo zelo ao atendimento dos preceitos do desenvolvimento sustentável, baseado numa ideologia que permita a interação entre as ciências sociais, biológicas, agrárias, econômicas, exatas, entre outras, mantendo a competitividade, juntamente com a equidade sociocultural e os princípios ecológicos.

- a) Elaborar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FAECA;
- b) Dar prioridade às ações de ensino, pesquisa e extensão, sem detrimento da produção e prestação de serviços;
- c) Produzir normatização que permita a prestação de serviços que necessitem do suporte do pessoal e da infraestrutura da fazenda, submetendo ao seu conselho diretor os projetos apresentados, respeitando o Regimento Geral da UFGD;
- d) Reavaliar as atribuições do Gerente (Diretor) e dos Chefes de Divisão, buscando dar agilidade ao processo, economia de tempo e recursos;
- e) Fomentar o diálogo permanente entre a administração da fazenda e as faculdades, possibilitando o correto planejamento de recursos e infraestrutura, permitindo obter melhores resultados conectados aos objetivos do órgão;
- f) Proporcionar treinamento especializado aos técnicos administrativos lotados na fazenda, visando aperfeiçoamento no uso de equipamentos e produtos, além da sensibilização permanente nas ações relacionadas às pesquisas e segurança no trabalho;

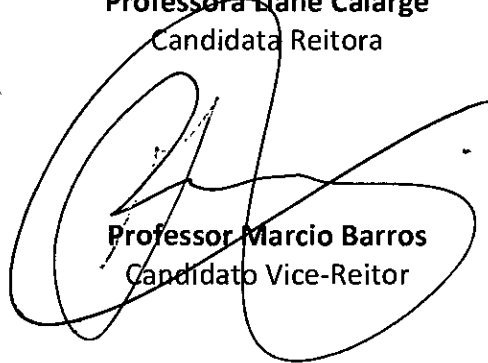


- g) Direcionar recursos obtidos com a prestação de serviços ao suprimento das despesas, modernização e à utilização destes em projetos sociais;
- h) Implementar a instalação de um incinerador de lixo químico (resíduos de defensivos agrícolas e de laboratórios) e de bio-digestores para fazerem uso de produção de energia elétrica, aproveitando-a para consumo próprio, por meio de reaproveitamento do excesso de resíduos químicos e orgânicos.

Dourados (MS), 25 de fevereiro de 2015.

*Liane Maria Calarge*

**Professora Liane Calarge**  
Candidata Reitora



**Professor Marcio Barros**  
Candidato Vice-Reitor